

MARCOPOLO S.A.

Informações Consolidadas – 3T12



Caxias do Sul, 05 de novembro de 2012 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POM03; POM04), uma das principais empresas do mundo dedicadas ao desenvolvimento de soluções para o transporte coletivo de passageiros, divulga os resultados referentes ao desempenho do terceiro trimestre de 2012 (3T12) e acumulado (9M12). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Receita Líquida atinge R\$ 2.755,9 milhões e EBITDA soma R\$ 309,4 milhões de janeiro a setembro de 2012

RI MARCOPOLO

Carlos Zignani
Diretor de RI
+55 (54) 2101.4115

Thiago A. Deiro
Gerente de RI
+55 (54) 2101.4660

www.marcopolo.com.br/ri

ri@marcopolo.com.br

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2012

- A **Receita Líquida Consolidada** alcançou R\$ 956,7 milhões.
- O **Lucro Bruto** somou R\$ 190,1 milhões, com margem de 19,9%.
- O **EBITDA** foi de R\$ 106,2 milhões, com margem de 11,1%.
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 69,2 milhões e margem de 7,2%.
- A **Produção** da Marcopolo no Brasil atingiu 5.077 unidades e 8.394 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

INFORMAÇÕES SELECIONADAS	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
Receita operacional líquida	956,7	888,6	7,7	2.755,9	2.420,2	13,9
- Receitas no Brasil	560,1	672,9	(16,8)	1.741,1	1.750,3	(0,5)
- Receitas de exportações e no exterior	396,6	215,7	83,9	1.014,8	669,9	51,5
Lucro Bruto	190,1	195,0	(2,5)	548,8	515,4	6,5
EBITDA ⁽¹⁾	106,2	127,2	(16,5)	309,4	323,0	(4,2)
Lucro Líquido	69,2	78,5	(11,8)	208,2	230,6	(9,7)
Lucro por Ação	0,155	0,175	(11,4)	0,464	0,514	(9,7)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	18,9%	23,1%	(4,2)pp	18,9%	23,1%	(4,2)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	29,9%	34,1%	(4,2)pp	29,9%	34,1%	(4,2)pp
Investimentos	17,1	17,9	(4,5)	207,2	63,1	228,4
Margem Bruta	19,9%	21,9%	(2,0)pp	19,9%	21,3%	(1,4)pp
Margem EBITDA	11,1%	14,3%	(3,2)pp	11,2%	13,3%	(2,1)pp
Margem Líquida	7,2%	8,8%	(1,6)pp	7,6%	9,5%	(1,9)pp
DADOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	30/09/12	30/06/12	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.276,1	1.216,7	4,9			
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. fin.	519,7	846,7	(38,6)			
Passivo financeiro de curto prazo	636,8	949,7	(32,9)			
Passivo financeiro de longo prazo	577,5	578,6	(0,2)			
Passivo financeiro líquido – Segm. Ind.	157,6	150,8	4,5			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA ou LAJIDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 3T12 a produção brasileira de ônibus atingiu 8.254 unidades, volume 16,8% inferior ao do 3T11. Nos primeiros nove meses do ano a produção atingiu 24.798 unidades, 4,6% a menos do que a produção do mesmo período de 2011.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno atingiu 6.656 unidades no 3T12 e 21.508 unidades nos 9M12, queda de 25,8% e 5,9% respectivamente em comparação com os mesmos períodos do ano anterior.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 1.598 unidades no 3T12, 68,6% superior às 948 unidades exportadas no 3T11. Nos 9M12 as exportações somaram 3.290 unidades, 5,1% superior ao volume exportado nos 9M11.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	3T12			3T11			Variação
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.846	624	2.470	2.336	506	2.842	(13,1)
Urbanos	4.193	504	4.697	5.488	112	5.600	(16,1)
Micros	617	470	1.087	1.150	330	1.480	(26,6)
SUBTOTAL	6.656	1.598	8.254	8.974	948	9.922	(16,8)
Minis ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.656	1.598	8.254	8.974	948	9.922	(16,8)

PRODUTOS ⁽¹⁾	9M12			9M11			Variação
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	5.550	1.467	7.017	6.006	1.632	7.638	(8,1)
Urbanos	13.284	876	14.160	13.957	710	14.667	(3,5)
Micros	2.674	947	3.621	2.821	781	3.602	(0,5)
SUBTOTAL	21.508	3.290	24.798	22.784	3.123	25.907	(4,3)
Minis ⁽³⁾	-	-	-	68	8	76	-
TOTAL	21.508	3.290	24.798	22.852	3.131	25.983	(4,6)

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas); ⁽³⁾ Os dados de produção dos Minis não incluem a produção de unidades integrais, tipo Volare.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

• Unidades Registradas na Receita Líquida

No 3T12 foram registradas na receita líquida 8.178 unidades, das quais 4.871 unidades foram registradas no Brasil, representando 59,6% do total, e 3.307 unidades no exterior, representando os demais 40,4%, conforme apresentado na tabela abaixo:

OPERAÇÕES	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	3.833	5.176	(25,9)	12.167	13.637	(10,8)
- Mercado Externo	1.052	465	126,2	2.213	1.661	33,2
SUBTOTAL	4.885	5.641	(13,4)	14.380	15.298	(6,0)
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	14	37	(62,2)	115	111	3,6
TOTAL NO BRASIL	4.871	5.604	(13,1)	14.265	15.187	(6,1)
EXTERIOR:						
- México	417	262	59,2	1.022	871	17,3
- África do Sul	75	40	87,5	208	183	13,7
- Colômbia (50%)	164	258	(36,4)	614	809	(24,1)
- Índia (49%) ⁽²⁾	2.260	2.027	11,5	6.917	4.773	44,9
- Egito (49%)	81	32	153,1	218	141	54,6
- Argentina (50%)	214	385	(44,4)	533	993	(46,3)
- Austrália	96	-	-	339	-	-
TOTAL NO EXTERIOR	3.307	3.004	10,1	9.851	7.770	26,8
TOTAL GERAL	8.178	8.608	(5,0)	24.116	22.957	5,0

Notas: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽²⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

• Produção

A produção consolidada da Marcopolo foi de 8.394 unidades no 3T12, 6,5% inferior às 8.978 unidades produzidas no 3T11. No Brasil, a produção atingiu 5.077 unidades no 3T12, 13,0% inferior a do 3T11, enquanto que no exterior a produção foi de 3.317 unidades, 5,5% superior à produção do mesmo período do ano anterior.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	4.020	5.402	(25,6)	12.067	13.628	(11,5)
- Mercado Externo	1.071	469	128,4	2.252	1.629	38,2
SUBTOTAL	5.091	5.871	(13,3)	14.319	15.257	(6,1)
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	14	37	(62,2)	118	111	6,3
TOTAL NO BRASIL	5.077	5.834	(13,0)	14.201	15.146	(6,2)
EXTERIOR:						
- México	417	262	59,2	1.022	871	17,3
- África do Sul	76	53	43,4	182	190	(4,2)
- Colômbia (50%)	174	261	(33,3)	592	803	(26,3)
- Índia (49%) ⁽³⁾	2.257	2.121	6,4	6.870	5.074	35,4
- Egito (49%)	83	52	59,6	220	162	35,8
- Argentina (50%)	214	395	(45,8)	531	990	(46,4)
- Austrália	96	-	-	339	-	-
TOTAL NO EXTERIOR	3.317	3.144	5,5	9.756	8.090	20,6
TOTAL GERAL	8.394	8.978	(6,5)	23.957	23.236	3,1

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção das empresas Ciferal (1.351 unidades no 3T12 e 1.757 unidades no 3T11) e 45,0% da San Marino (404 unidades no 3T12 e 466 unidades no 3T11), correspondente à participação da Marcopolo na empresa; ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS (em unidades)	3T12			3T11		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.215	325	1.540	1.570	249	1.819
Urbanos	1.481	1.072	2.553	2.102	894	2.996
Micros	240	374	614	470	178	648
Minis (LCV)	-	2.289	2.289	-	2.172	2.172
SUBTOTAL	2.936	4.060	6.996	4.142	3.493	7.635
Volares ⁽²⁾	1.084	314	1.398	1.260	83	1.343
PRODUÇÃO TOTAL	4.020	4.374	8.394	5.402	3.576	8.978

PRODUTOS (em unidades)	9M12			9M11		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	3.602	802	4.404	3.904	1.021	4.925
Urbanos	4.703	2.705	7.408	5.340	2.743	8.083
Micros	1.100	916	2.016	1.164	500	1.664
Minis (LCV)	-	7.003	7.003	-	5.134	5.134
SUBTOTAL	9.405	11.426	20.831	10.408	9.398	19.806
Volares	2.662	464	3.126	3.220	210	3.430
PRODUÇÃO TOTAL	12.067	11.890	23.957	13.628	9.608	23.236

Nota: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 14 unidades no 3T12, 118 unidades nos 9M12, 37 unidades no 3T11 e 111 unidades nos 9M11.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	3T12			3T11		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.215	259	1.474	1.570	225	1.795
Urbanos	1.481	241	1.722	2.102	36	2.138
Micros	240	257	497	470	125	595
Minis (LCV)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	2.936	757	3.693	4.142	386	4.528
Volares ⁽²⁾	1.084	314	1.398	1.260	83	1.343
PRODUÇÃO TOTAL	4.020	1.071	5.091	5.402	469	5.871

PRODUTOS (em unidades)	9M12			9M11		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	3.602	699	4.301	3.904	878	4.782
Urbanos	4.703	482	5.185	5.340	250	5.590
Micros	1.100	607	1.707	1.164	291	1.455
Minis (LCV)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	9.405	1.788	11.193	10.408	1.419	11.827
Volares ⁽²⁾	2.662	464	3.126	3.220	210	3.430
PRODUÇÃO TOTAL	12.067	2.252	14.319	13.628	1.629	15.257

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas);

⁽²⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, nem da participação de mercado da Marcopolo, ou da produção brasileira.

• Participação no Mercado Brasileiro

O *market share* da Companhia no Brasil foi de 44,7% no 3T12 ou 45,1% ao longo dos nove primeiros meses do ano. Destaca-se a participação de 54,4% da Marcopolo no total das exportações brasileiras neste período, bem como o *market share* de 61,3% da Companhia no segmento de ônibus rodoviários.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T11	2T11	3T11	1T12	2T12	3T12	9M12
Rodoviários	61,7	62,9	63,2	63,2	61,3	59,7	61,3
Urbanos	39,5	36,8	38,2	37,7	35,2	36,7	36,6
Micros	41,5	39,7	40,2	43,2	50,2	45,7	47,1
Minis ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	46,3	44,7	45,6	45,1	45,6	44,7	45,1

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Ciferal e participação proporcional na produção da San Marino; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

• Receita Líquida

A Receita líquida consolidada alcançou R\$ 956,7 milhões no 3T12, 7,7% superior aos R\$ 888,6 milhões contabilizados no 3T11, explicado pela maior receita advinda das exportações, pelo faturamento de chassis no valor de R\$ 34,3 milhões e pela consolidação da Volgren, na Austrália, que gerou receitas de R\$ 61,3 milhões. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 560,1 milhões, ou 58,5% do total, enquanto que no mercado externo somou R\$ 396,6 milhões, representando os demais 41,5% da receita líquida consolidada.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

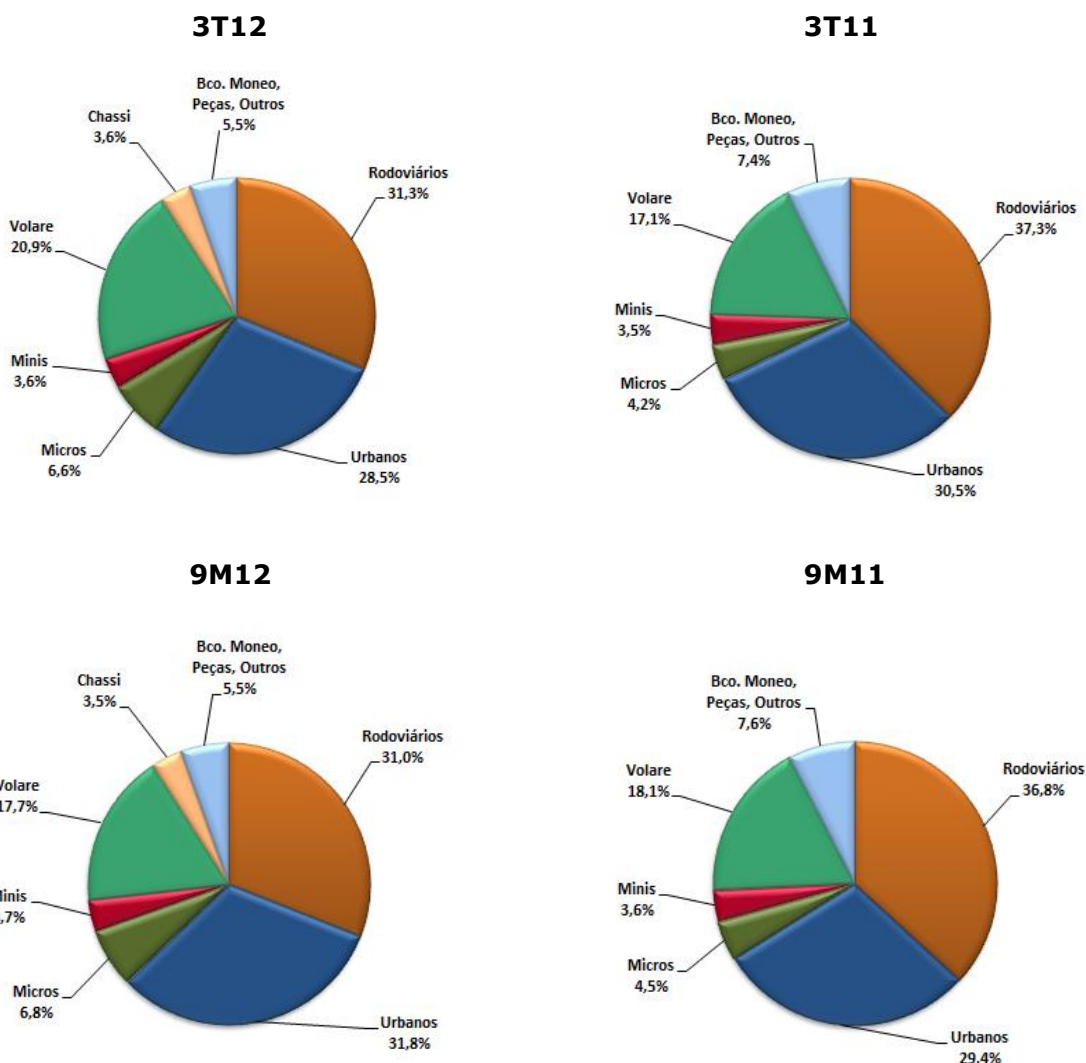
RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	3T12		3T11		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	3T12	3T11
Rodoviários	203,8	95,7	264,2	67,5	299,5	331,7
Urbanos	134,2	138,6	200,6	70,6	272,8	271,2
Micros	20,9	41,9	26,0	10,9	62,8	36,9
Minis – LCV	-	34,4	-	31,5	34,4	31,5
Subtotal carrocerias	358,9	310,6	490,8	180,5	669,5	671,3
Volares ⁽²⁾	150,6	49,9	143,1	9,1	200,5	152,2
Chassis	24,9	9,4	-	-	34,3	-
Bco. Moneo, Peças e Outros	25,7	26,7	39,0	26,1	52,4	65,1
TOTAL GERAL	560,1	396,6	672,9	215,7	956,7	888,6

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	9M12		9M11		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	9M12	9M11
Rodoviários	623,0	231,9	644,5	246,7	854,9	891,2
Urbanos	457,5	418,4	492,7	217,7	875,9	710,4
Micros	102,0	84,2	79,9	30,0	186,2	109,9
Minis – LCV	-	102,0	15,4	70,8	102,0	86,2
Subtotal carrocerias	1.182,5	836,5	1.232,5	565,2	2.019,0	1.797,7
Volares ⁽²⁾	425,5	62,5	412,8	24,8	488,0	437,6
Chassis	59,3	38,3	-	-	97,6	-
Bco. Moneo, Peças e Outros	73,8	77,5	105,0	79,9	151,3	184,9
TOTAL GERAL	1.741,1	1.014,8	1.750,3	669,9	2.755,9	2.420,2

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 3T12 totalizou R\$ 190,1 milhões, com margem de 19,9%, contra R\$ 195,0 milhões e margem de 21,9% no 3T11. A queda na margem é reflexo da venda de veículos completos, incluindo os chassis que foram faturados a preço de custo, da retração do mercado argentino, que afetou o desempenho da Metalpar, e da consolidação da Volgren, na Austrália.

DESPESAS OPERACIONAIS

- **Despesas com Vendas**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 52,7 milhões no 3T12, contra R\$ 43,0 milhões no 3T11, correspondendo a 5,5% e 4,8% da receita líquida, respectivamente. O aumento destas despesas decorre, principalmente, da consolidação da Volgren, da adequação da rede de distribuição do Volare e do comissionamento sobre o maior volume de exportações.

- **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 42,9 milhões no 3T12, ou 4,5% da receita líquida, enquanto que no 3T11 estas despesas somaram R\$ 35,8 milhões ou 4,0% da receita. O aumento é explicado pela consolidação da Volgren, na Austrália.

- **Outras Receitas/Despesas Operacionais**

No 3T12 foram contabilizados R\$ 4,5 milhões como "Outras Despesas Operacionais", provenientes principalmente de honorários advocatícios.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 3T12 foi positivo em R\$ 8,8 milhões ante os R\$ 2,5 milhões negativos registrados no 3T11. Este resultado é em grande parte explicado por ganho não recorrente em processo judicial relativo a atualização monetária de créditos tributários no valor de R\$ 4,9 milhões, de aplicações financeiras e de ganhos com os *hedges* cambiais sobre as exportações.

EBITDA

O *EBITDA* alcançou R\$ 106,2 milhões no 3T12, com margem de 11,1%, contra R\$ 127,2 milhões e margem de 14,3% no 3T11. A queda na margem é explicada pelos mesmos fatores apontados para a queda da margem bruta. A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
Resultado Operacional	101,4	115,7	(12,4)	298,4	338,4	(11,8)
Receitas Financeiras	(42,4)	(57,5)	26,3	(170,2)	(163,0)	(4,4)
Despesas Financeiras	33,6	60,0	(44,0)	146,7	120,8	21,4
Depreciações / Amortizações	13,6	9,0	51,1	34,5	26,8	28,7
EBITDA	106,2	127,2	(16,5)	309,4	323,0	(4,2)

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 3T12 alcançou R\$ 69,2 milhões, com margem de 7,2%, abaixo dos R\$ 78,5 milhões e margem de 8,8% registrados no 3T11. O menor resultado é também explicado pelos mesmos fatores apontados para a queda da margem bruta.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 694,6 milhões em 30.09.2012 (R\$ 681,6 milhões em 30.06.2012). Deste total, R\$ 537,0 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 157,6 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de "Clientes" no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses da FINAME, cada desembolso oriundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo tanto em prazo como em taxa fixa.

Em 30 de setembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,3x o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 3T12, as atividades operacionais geraram recursos da ordem de R\$ 12,9 milhões. As atividades de investimentos consumiram R\$ 17,1 milhões e as de financiamento demandaram R\$ 329,6 milhões, principalmente pela liquidação de parte do empréstimo do BNDES EXIM – Pré Embarque Especial no montante de R\$ 294,2 milhões. Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 719,9 milhões, descontado de R\$ 0,08 milhão de variação cambial sobre o caixa, diminuiu para R\$ 386,0 milhões ao final de setembro de 2012.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 3T12, a Marcopolo investiu R\$ 17,1 milhões em bens de capital, dos quais R\$ 9,9 milhões foram despendidos na controladora e aplicados em: R\$ 2,4 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 6,3 milhões em prédios e benfeitorias e R\$ 1,2 milhão em outras imobilizações/investimentos. Nas controladas e coligadas foram investidos R\$ 7,2 milhões, dos quais: R\$ 2,3 milhões na Ciferal, R\$ 2,0 milhões na TMML e R\$ 2,9 milhões nas demais unidades.

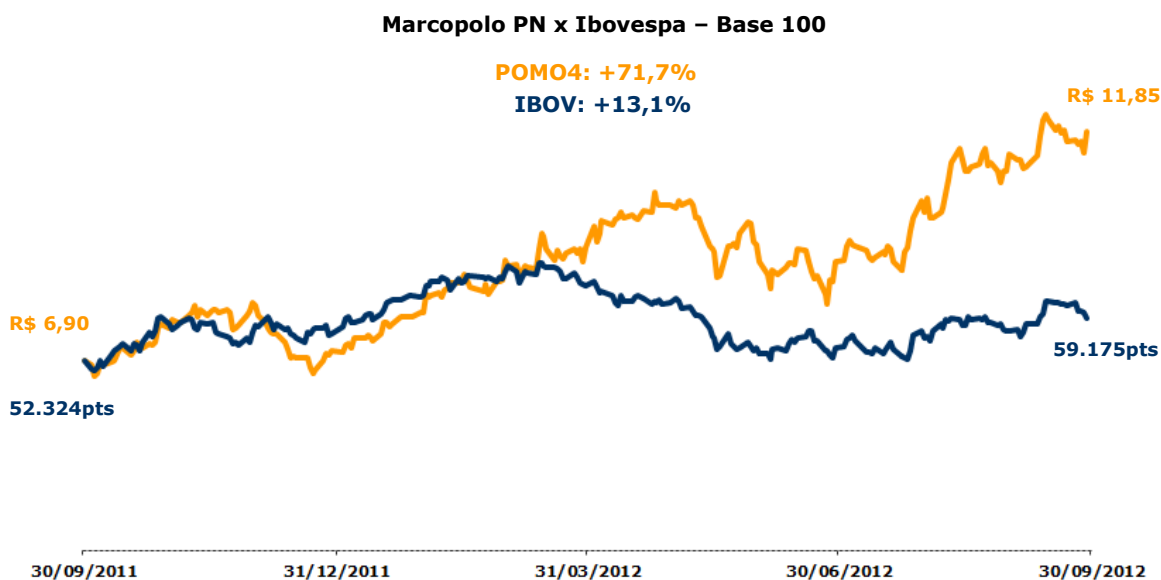
MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Marcopolo – POMO4 – valorizaram-se em 71,7% nos últimos 12 meses, contra uma valorização de 13,1% do IBOVESPA no mesmo período. No 3T12 foram negociadas 108,4 milhões de ações de emissão da Marcopolo que movimentaram R\$ 1.182,8 milhões.

INDICADORES	3T12	3T11	9M12	9M11
Número de transações (mil)	236,9	92,7	521,6	291,8
Ações Negociadas (milhões)	108,4	61,8	252,1	219,0
Valor transacionado (R\$ milhões)	1.182,8	385,3	2.467,9	1.423,4
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾	5.314,7	3.094,7	5.314,7	3.094,7
Ações existentes (milhares) ^{(2) (*)}	448,5	448,5	448,5	448,5
Valor patrimonial por ação (R\$) ^(*)	2,84	2,40	2,84	2,40
Cotação POMO4 no final do período ^(*)	11,85	6,90	11,85	6,90

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total, 1.298.240 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.09.2012.

Desempenho das Ações Marcopolo na BM&FBovespa



ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O terceiro trimestre de 2012 teve como principais destaques a recuperação da produção de Volares (+74,5% em relação ao 2T12) em razão do início das entregas dos veículos escolares para atender o Programa de Aceleração do Crescimento – Equipamentos (PAC - Equipamentos) e o aumento das exportações (+32,7% sobre o

2T12). Destaca-se também a continuidade da estratégia adotada pela Marcopolo em adquirir chassis no mercado e vender veículos completos, o que resultou em um faturamento de chassis no montante de R\$ 34,3 milhões no período.

Ainda em relação aos veículos escolares, a Marcopolo habilitou-se, conforme Fato Relevante publicado no dia 22 de outubro, a produzir e fornecer até 4.100 ônibus escolares para atender o programa “Caminho da Escola” do Governo Federal. Desse volume de veículos, cujas entregas estão previstas para 2013, 1.500 unidades deverão ser produzidas pela empresa, em sua unidade Volare, localizada em Caxias do Sul, RS, e 2.600 unidades deverão ser produzidas pela controlada Ciferal Indústria de Ônibus Ltda., localizada em Duque de Caxias, RJ.

Outro destaque foi o lançamento, no mês de outubro, do Audace, novo modelo de ônibus rodoviários e intermunicipais da Marcopolo. O Audace proporciona maior conforto, ergonomia e segurança para o cliente, com menor custo de operação.

Pelo lado do financiamento, é importante destacar a prorrogação da linha FINAME PSI 4 com prazos maiores (até 10 anos) e taxa de juros de 2,5% ao ano para vendas contratadas até o final dezembro. Estas condições mais favoráveis de financiamento já refletem no aumento da demanda por ônibus com chassi EURO 5.

Em relação às medidas de estímulo adotadas pelo Governo Federal, destaca-se a desoneração da contribuição patronal do INSS sobre a folha de pagamentos, substituída pelo recolhimento de contribuição calculada em 1,0% sobre o faturamento do mercado interno, que passou a vigorar a partir de agosto. Esta medida compensou, em parte, o aumento do custo da mão de obra decorrente do acordo coletivo com o Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul que tornou-se efetivo em junho deste ano.

No mercado externo, o volume físico de exportações da Marcopolo a partir do Brasil aumentou 128,4% em relação ao 3T11 e 32,7% em comparação com o trimestre imediatamente anterior. Em relação às empresas controladas e coligadas, os destaques do trimestre foram a Polomex, no México, e a MASA, na África do Sul, cujas produções aumentaram em 59,2% e 43,4%, respectivamente.

Conforme revisão divulgada no dia 06 de agosto de 2012, a Companhia reitera a expectativa de desempenho para 2012 de: (i) investir R\$ 220,0 milhões; (ii) gerar uma receita líquida consolidada de R\$ 3,8 bilhões; e, (iii) produzir 32.500 ônibus nas unidades do Brasil e exterior.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

IFRS (em R\$ mil)

ATIVO	Consolidado	
	30/09/12	31/12/11
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	386.035	904.318
Ativos financeiros a valor justo no resultado	123.801	2.394
Contas a receber de clientes	1.009.802	920.217
Estoques	449.970	368.330
Impostos a recuperar	141.911	53.466
Outras contas a receber	71.011	46.118
	2.182.530	2.294.843
Não Circulante		
Realiz. Longo Prazo		
Ativos financeiros disponíveis para venda	9.908	116.371
Impostos a Recuperar	4.305	3.792
IR e contribuição social diferidos	56.250	68.593
Depósitos judiciais	12.665	10.319
Contas a receber de clientes	430.166	433.825
Outras contas a receber	1.154	724
Investimentos	24.931	21.802
Imobilizado	416.844	353.567
Intangível	216.678	77.295
	1.172.901	1.086.288
TOTAL ATIVO	3.355.431	3.381.131
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/12	31/12/11
Circulante		
Fornecedores	374.213	324.261
Empréstimos e financiamentos	636.583	612.529
Instrumentos financeiros derivativos	242	4.690
Salários e férias a pagar	134.680	124.597
Impostos e contribuições a recolher	100.590	69.774
Adiantamentos de clientes	21.689	40.909
Representantes comissionados	26.359	27.788
Juros sobre o capital próprio e dividendos	14.423	41.016
Participação dos administradores	5.733	7.699
Outras Contas a Pagar	100.482	68.002
	1.414.994	1.321.265
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	577.509	869.809
Provisão para contingências	17.864	16.072
Impostos a recolher	1.998	-
Outras contas a pagar	55.911	2.493
	653.282	888.374
Patrimônio Líquido		
Capital social realizado	700.000	700.000
Reserva de capital	(999)	(1.578)
Reserva de lucros	593.979	502.512
Ações em tesouraria	(7.798)	(12.485)
Ajustes acumulados de conversão	(9.120)	(26.305)
	1.276.062	1.162.144
Participação dos não-controladores	11.093	9.348
	1.287.155	1.171.492
TOTAL PASSIVO	3.355.431	3.381.131

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

D R E

IFRS (em R\$ mil)

CONTAS	Consolidado			
	3T12	3T11	9M12	9M11
Receita líquida de vendas e serviços	956.687	888.644	2.755.933	2.420.175
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(766.556)	(693.667)	(2.207.101)	(1.904.752)
Lucro Bruto	190.131	194.977	548.832	515.423
Receitas (despesas) operacionais	19,87%	21,94%	19,91%	21,30%
Com vendas	(52.699)	(43.010)	(150.088)	(124.623)
Despesas de administração	(42.903)	(35.786)	(124.571)	(97.984)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.462)	(136)	(6.277)	(2.734)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	90.067	116.045	267.896	290.082
Receitas Financeiras	42.360	57.497	170.176	163.029
Despesas financeiras	(33.565)	(59.989)	(146.706)	(120.800)
Resultado financeiro líquido	8.795	(2.492)	23.470	42.229
Participações nos lucros de coligadas	2.499	2.185	6.999	6.117
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	101.361	115.738	298.365	338.428
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(28.028)	(52.770)	(76.311)	(140.042)
Diferido	(4.115)	15.581	(13.833)	32.235
Lucro líquido do exercício	69.218	78.549	208.221	230.621
Lucro líquido por ação - R\$	0,155	0,176	0,466	0,517

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA

IFRS (em R\$ mil)

	Consolidado	
	30/09/12	30/09/11
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	208.221	230.621
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	34.548	26.758
Custo na venda de investimento, imobilizado e intangível	1.258	8.303
Equivalência patrimonial	(6.999)	(6.117)
Provisão para riscos de créditos	5.595	(2.358)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	90.144	(32.235)
Juros e variações apropriados	38.639	61.771
Participação dos não-controladores	963	406
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(79.882)	(82.880)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(102.025)	(47.867)
(Aumento) redução nos estoques	(70.427)	(13.740)
Aumento (redução) em títulos e valores mobiliários	(14.945)	30.213
Aumento (redução) em fornecedores	40.673	(15.426)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	12.770	94.552
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	158.533	252.001
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Dividendos de subsidiárias	4.100	2.503
Adições de imobilizado	(80.642)	(52.796)
Adições de intangível	(131.637)	(12.004)
Recebimento pela venda de investimento, imobilizado e intangível	1.028	(784)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(207.151)	(63.081)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	-	1
Captação de empréstimos e financiamentos	321.388	396.033
Pagamento de empréstimos	(597.269)	(258.230)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(47.787)	(49.394)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(153.167)	(137.930)
Ações em tesouraria	5.266	781
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(471.569)	(48.739)
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	1.904	2.267
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	904.318	672.123
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	386.035	814.571
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(518.283)	142.448

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.